UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

SOLANGE DE OLIVEIRA

ARTE POR UM FIO

MITOPOÉTICA NAS OBRAS TÊXTEIS DE BISPO DO ROSARIO E DE JUDITH SCOTT:
UM ESTUDO NO CAMPO DA RECEPÇÃO CRÍTICA

SÃO PAULO
2017

SOLANGE DE OLIVEIRA

ARTE POR UM FIO

**MITOPOÉTICA NAS OBRAS TÊXTEIS DE BISPO DO ROSARIO E DE JUDITH SCOTT:
UM ESTUDO NO CAMPO DA RECEPÇÃO CRÍTICA**

VERSÃO ORIGINAL

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia
da Universidade de São Paulo para obtenção
do título de Doutor em Psicologia Social

Área de Concentração: Fundamentos
e Crítica das Artes
Linha de Pesquisa: Psicologia Social
de Fenômenos Histórico-Culturais Específicos

Orientador: Prof. Dr. João Frayze-Pereira

SÃO PAULO
2017

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Oliveira, Solange de.

Arte por um fio — mitopoética nas obras têxteis de Bispo do Rosario e de Judith Scott: um estudo no campo da recepção crítica / Solange de Oliveira; orientador João Augusto Frayze-Pereira. -- São Paulo, 2017.

269 f.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Social e do Trabalho) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. *L'art brut* 2. *Outsider art* 3. Arte contemporânea 4. Arthur Bispo do Rosario, 1909-1989 5. Scott, Judith Ann, 1943-2005 6. Bourgeois, Louise, 1911-2010 7. Estética 8. Fenomenologia 9. Recepção crítica I. Título.

NX170

SOLANGE DE OLIVEIRA

ARTE POR UM FIO

**MITOPOÉTICA NAS OBRAS TÊXTEIS DE BISPO DO ROSARIO E DE JUDITH SCOTT:
UM ESTUDO NO CAMPO DA RECEPÇÃO CRÍTICA**

Tese apresentada ao Programa
de Pós-Graduação em Psicologia Social
do Instituto de Psicologia
da Universidade de São Paulo
para obtenção do título de Doutora
em Psicologia Social, Programa de
Psicologia Social

Aprovada em:

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

*A meu pai, que passou a vida sonhando em ter filha doutora.
Eis minha reconciliação póstuma.*

Manuel Avelino de Oliveira (1930-1989)

AGRADECIMENTOS

À Capes e à Universidade de São Paulo

Especialmente ao Instituto de Psicologia, pela oportunidade oferecida, e à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e seus representantes que me acolheram

Aos professores

Profa. Dra. Júlia Baruque, Prof. Dr. Alex de Campos Moura e Prof. Dr. Ricardo Fabbrini

Especialmente, aos meus estimados orientadores, Prof. Dr. João Frayze-Pereira e Prof. Dr. Waldenyr Caldas, que souberam com respeito e dedicação apontar caminhos

À coordenadora da biblioteca

Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

Aos funcionários da secretaria do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho

Marinalva Almeida Santos Gil, Rosangela Serikaku Sigaki e Selma Aparecida Rezzetti Loyola

Aos amigos

Rogério Takeuti, Jorge Cruz, Fabiana Potrino, Ulysses Lima, Simone Fernandes, Micheline Lagnado, Erick Ventiades, Marina Figueiredo, Mariana Garcia, Gleicimara Klotz Queiróz, Joaquim, Romulo Lelis Lima, Eli Ridolfi e Alan Ferreira pelas traduções, versões, revisões, impressões, aconselhamentos ou simplesmente pela presença silenciosa

Particularmente àqueles que “traficaram” catálogos de exposições de vários cantos do planeta e tiveram uma participação efetiva no agrupamento circunscrito nessa pesquisa, Valéria Mastroirosa, Soraya Kohle, Miriam Silva, Thelma Ferraz

À Sra. Joyce Scott, que sempre me responde com atenção e carinho

À minha mãe, ao meu pai (homenagem póstuma)

■ ■ ■

Sou enfática e generosamente agradecida aos meus eleitos Arthur Bispo do Rosario e Judith Ann Scott
Sem eles nada disto teria sentido ou expressão

Olha quantos estão comigo

Estão sozinhos

Estão fingindo que estão sozinhos

Para poder estar comigo

Stela do Patrocínio (1941-1997)

RESUMO

OLIVEIRA, S. **Arte por um fio — mitopoética nas obras têxteis de Bispo do Rosario e de Judith Scott: um estudo no campo da recepção crítica**. 2017. Tese (Doutorado) — Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, 2017.

Esta pesquisa averigua a forma como tem sido estabelecido o estatuto de recepção de algumas obras de arte no registro bruto/culto. Os artistas que abordamos são frequentemente classificados segundo tais categorias, ainda que tradicionalmente opostas: Arthur Bispo do Rosario (1909-1989), artista cujas obras foram alinhadas à Arte Contemporânea, e Judith Scott (1943-2005), artista com apenas algumas obras inseridas no campo da Arte Moderna e Contemporânea. O intento é examinar se os critérios e modos de leitura, praticados por críticos e curadores em mostras e exposições nacionais e internacionais, contemporaneamente, têm observado o *vivido* como significante preponderante do acervo desses artistas ou se, por outro lado, a prática é a de aproximação e incorporação no sistema de arte por aspectos meramente formais. Através do recolhimento da literatura referida a esses eventos, pretendemos explicitar os critérios de leitura e de fruição das obras desses artistas que compartilham o gosto por materiais têxteis, cujo processo de tecimento/destecimento é ingrediente-base de suas poéticas, mas que participam do sistema de arte em diferentes estatutos de integração. Finalmente, a pesquisa visa investigar até que ponto o sentido da escolha de têxteis no desenvolvimento de suas mitopoéticas foi considerado no campo da recepção crítica. A meio termo, destacamos um olhar de dentro do sistema de arte, contabilizando alguns dos pronunciamentos da artista francesa contemporânea Louise Bourgeois (1911-2010), considerando-os especialmente em dois aspectos que nos interessam neste estudo: sua relação com os têxteis, dos pontos de vista formal ou conceitual, e também sua singular perspectiva sobre o processo criativo e o engajamento do criador. A artista não tece julgamentos ou considerações de modo a estabelecer uma delimitação ou alguma fronteira entre os campos (*in-*) e (*out-*)*sider*, o que torna sua perspectiva particularmente atrativa. Colaborar para a reflexão sobre a interpretação de obras estrangeiras à esfera da arte institucionalizada é importante instrumento de compreensão dos processos de construção do saber artístico e de consolidação da fortuna crítica, além de proporcionar uma discussão sobre a possibilidade de pensar *l'Art Brut* a partir de um ponto de vista do próprio sistema de arte.

Palavras-chave: *l'Art Brut*; *Outsider Art*; Arte Contemporânea. Arthur Bispo do Rosario; Judith Ann Scott; Louise Bourgeois. Estética, fenomenologia; recepção crítica.

ABSTRACT

OLIVEIRA, S. **Artwork by a thread — mythopoetic in textile art works of Bispo do Rosario and Judith Scott: a study in the field of aesthetic-critical reception.** 2017. Thesis (PhD) — Institute of Psychology, University of São Paulo, 2017.

This research aims to enquire how the statute of some art works has been established in the outsider/cultivated art reception register. In this approach the artists are often classified accordingly to those categories, even though they are traditionally opposites: Arthur Bispo do Rosario (1909-1989), an artist whose works are linked to the contemporaneous art, and Judith Scott (1943-2005), an artist who has only some of her work included in the modern and Contemporary Art's system. The intent is to examine what is the criteria and reading tools currently used by curators and art critics in both national and international exhibits, to evaluate if they have considered that bulk of work as something of significant value or if the approach is one of incorporating it into the system in merely formal terms. Through the investigation of the available literature related to those events, we intend to think the criteria used in the evaluation and fruition of those artists' work. They have in common the preference for textile materials; the weaving/unweaving process is the basis of their poetic. However, they hold different status of integration in the art's system. Finally, this research aims to investigate how much the choice of textile materials in the development of mythopoetic has been considered and accepted by the critics. In the middle ground, we point to a view that is inside the art's system, listing some of the pronouncements of the contemporary french artist Louise Bourgeois (1911-2010), regarding specially two aspects of interest in the present study: her relation with textiles, be it from the formal or conceptual point of view, and also her singular perspective about the creative process and the creator's commitment to it. The artist does not judge or deliberate in order to establish or set out a boundary between the fields of (in-) and (out-)sider art, which makes her perspective even more interesting. Reflecting on the interpretation of foreign works connected to the institutionalized art is an important and valuable contribution to the construction of artistic knowledge and to the consolidation of critical fortune. It also provides a discussion on how to consider the possibility of viewing the Outsider Art from the art system's perspective.

Keywords: *l'Art Brut*, outsider artists, Contemporary Art. Arthur Bispo do Rosario, Judith Ann Scott, Louise Bourgeois. Aesthetic, fenomenology, aesthetic-critical reception.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	19
1 ARTHUR BISPO, UM ROSÁRIO DE MEMÓRIAS BORDADAS	21
Introdução	
1.1 PONTO CRUZ	25
O lugar da arte	
2 A TRAMA NO AVESSO	37
Campo da arte	
2.1 A URDIDURA	
Realidade do campo culto após a Modernidade	40
2.2 O BORDADO	
Continuismo ou rompimento?	47
2.3 AS PONTAS SOLTAS	
O campo da arte (in-)civilizada	51
2.4 O TECIDO	
Fruição e espaço institucional privilegiado	65
3 O TALHE ANTROPOMÉTRICO	79
Diversidade e categorização	
3.1 MITOS FABRIS (GRUPO A)	86
O (in-)culto e o <i>(out-)sider</i>	
3.1.1 CONSIDERAÇÕES	88
Expressão como direito humano	
3.2 O NÓ E O ACABAMENTO (GRUPO B)	89
O cabível para a obra incabível	
3.2.1 CONSIDERAÇÕES	92
Perspectivas incomuns	
3.3 FIOS E CABOS ENVIESADOS (GRUPO C)	106
Delírio, vertigem, colecionismo e... previsibilidade	
3.3.1 CONSIDERAÇÕES	108
Obra contemporânea, artista moderno	
3.4 FIOS E CABOS MERCERIZADOS (GRUPO D)	118
Imaginário, resistência, alteridade e... previsibilidade	
3.4.1 CONSIDERAÇÕES	120
Resistência, diversidade e contemporaneidade	
3.5 TRANSITANDO PELOS CAMPOS CULTO E (IN-)CULTO	140
O caso Judith Scott	

3.5.1. O FIO PUXADO	144
Metamorfose têxtil	
3.5.2. A ARANHA TECE PUXANDO O FIO DA TEIA...	148
Mitopoética têxtil	
3.5.3. O CREATIVE GROWTH ART CENTER	156
O campo <i>outsider</i>	
3.5.4. MOIRÉ DE ESCUMILHA	161
A disputa dos campos	
3.5.5. CONSIDERAÇÕES	174
No silêncio do casulo	
 4 MOULAGE	 183
Uma perspectiva fenomenológica	
4.1 ESTOFO	188
Uma recepção unificadora	
4.1.1 EM DEFESA DE UMA OPERAÇÃO NÃO CATEGORIAL	213
 5 O TALHE ANTROPOMÓRFICO	 227
Os artistas, por eles mesmos	
5.1 OLHAR DE ARTISTA	229
Judith Scott, por Louise Bourgeois	
5.2 ARTE DE FIBRA	234
Arthur Bispo do Rosario, memória, dor e fé	
5.3 SANTO SUDÁRIO	239
Arte ou outra sorte de eventos?	
5.3.1 ANTROPOMETRIA E ANTROPOMORFISMO	241
Entre a imanência e a transcendência	
 6 RENDA IRLANDESA	 249
Abertura e inacabamento	
 REFERÊNCIAS	 255
 APÊNDICE	
GRUPO A – MITOS FABRIS	
O (in-)civilizado e o (<i>out-</i>)sider	
GRUPO B – O NÓ E O ACABAMENTO	
O cabível para a obra incabível	
GRUPO C – FIOS E CABOS ENVIESADOS	
Delírio, vertigem, colecionismo e... previsibilidade	
GRUPO D – FIOS E CABOS MERCERIZADOS	
Imaginário, resistência, alteridade e... previsibilidade	